

Entre tolerância e intolerância: Percursos de sensibilidade religiosa

...: Sessão VI (11 de julho)

100 anos de confusão: Da invasão à capitulação da mística no século XVII francês

| Alexandre Freire Duarte (FT-UCP)

...: Resumo da Apresentação

Por uma convergência de fatores fora do comum, mas historicamente compreensíveis e bem conhecidos, o início do séc. XVII vê, em França, o surgir de, nas palavras de Henri Bremond, uma série de “invasões místicas”. Estas invasões – germinando de contextos laicos e em nítido contraponto com o desejo da Igreja galicana (e o dos Bourbons, sobretudo os de um Louis XIV totalmente “avesso a toda a novidade”) de uniformização de práticas na linha de Trento – configuraram uma espiritualidade católica centrada na vivência de uma relação íntima do sujeito com Deus. Uma espiritualidade que, não poucas vezes e particularmente entre figuras de fronteira social e eclesial, parecia colocar “entre parêntesis” o valor das mediações instituídas e da reflexão teológica abstracta. Surge, neste contexto e ao longo de “100 anos”, um feroz debate logomáquico acerca da *legitimidade* e da *importância*, dentro do edifício teológico católico, da – na designação, extraordinariamente feliz, de Jean-Joseph Surin – “ciências experimental das coisas da outra vida”; quer dizer, de uma “mística” que passa a ser um substantivo justamente nesta centúria. Se, para quem *as* defendia e valorizava, a mística era a essência e a meta da vida da fé – e a sua linguagem não era senão a mais adequada para se tentar dizer o indizível que irrompe da respiração do amor entre duas liberdades (a Liberdade divina e a liberdade humana libertada por aquela) –, para quem *as* rejeitava ou desprezava, a mística era uma futilidade perigosa – e o modo de se plasmar literariamente esta era uma soma de barbarismos teológicos e vacuidades dementes. Como não poucas vezes ocorreu na história da Igreja, o amor – que pode perder, mas não fazer perder – perdeu; o amor – que pode ser condenado, mas jamais condenar – foi condenado; o amor – que pode ser morto, mas jamais matar – foi sepultado, e um longo inverno da mística seguiu-se às suas exéquias – sabemos, hoje, que extemporâneas.

...: Esquema

- a) A invasão mística
- b) O apocalipse místico
- c) A capitulação da mística

...: Algumas sugestões bibliográficas

- ADAM, A. – *Du mysticisme à la révolte. Les jansénistes du XVII^e siècle*. Paris: Fayard, 1968.
- ——— *Histoire de la littérature française au XVII^e siècle*. Paris: Albin Michel, 3 vol., 1997.
- ADORNO, Francesco Paolo – *La discipline de l’amour: Pascal, Port-Royal et la politique*. Paris, Kimé, 2010.
- BÉLY, Lucien – *La France au XVII^e siècle*. Paris: PUF, 2009.
- BLUCHE François – *Louis XIV*. Paris: Hachette, 1999.
- BREMOND, Henri – *Histoire littéraire du sentiment religieux en France depuis la fin des guerres de religion jusqu’à nos jours*. Grenoble: Jérôme Millon, 5 vol., 2006 (orig. 1916-1933).

- ——— *La Querelle du pur amour au temps de Louis XIII*. Paris: Bloud & Gay, 1932.
- BRUNSCHVICG, León – *Le progrès de la conscience dans la philosophie occidentale*. Paris: Alcan, 2 vol., 1927.
- CERTEAU, Michel de – *La fable mystique, XVI^e-XVII^e siècle*. Paris: Gallimard, vol. 1. 1982.
- ——— *La Fable mystique. XVI^e-XVII^e siècle*. Paris: Gallimard, vol. 2, 2013.
- COGNET, Louis – *Crépuscule des mystiques*. Paris: Desclée de Brouwer, 1958.
- ——— *La spiritualité française au XVII^e siècle*. Paris: La Colombe, 1949.
- COUSINIE, Frédéric – *Images et méditation au XVII^e siècle*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2007
- DELUMEAU, Jean – *Le Catholicisme entre Luther et Voltaire*. Paris : PUF, 1971.
- FLICHE, Augustin; MARTIN, Victor, dir. – *Histoire de l’Eglise*, t. 19: *Les luttes politiques et doctrinales aux XVII^e et XVIII^e siècles*, dir. PRECLIN, Edmond; JARRY, Eugène. Paris: Bloud et Gay, 1955.
- GAY, Jean-Pascal; STIKER-METRAL, Charles-Olivier, dir. – *Les Métamorphoses De La Théologie. Théologie, littérature, discours religieux au XVII^e siècle*. Paris: Honoré Champion, 2012.
- HAZARD, Paul – *La crise de la conscience européenne, 1680-1715*. Paris: Fayard, 1978.
- LE BRUN, Jacques – *La Jouissance et le Trouble: recherches sur la littérature chrétienne de l’âge classique*. Genève: Droz, 2004.
- LE GALL; Jean-Marie; BRIAN; Isabelle – *La vie religieuse en France, XVI^e-XVIII^e siècle*. Paris: Sedes, 1999.
- LE GOFF, Jacques; RÉMOND, René, dir. – *Histoire de la France religieuse*. Paris: Seuil, vol. 1 e vol. 2, 1988, 1991.
- MESNARD, Jean – *La culture du XVII^e siècle*. Paris: Hatier-Boivin, 1951.
- MEZZADRI, Luigi; BROVETTO, Costante; et al. – *La spiritualità cristiana nell’età moderna (1517-1799)*. Roma: Borla, 1987
- OLPHE-GALLIARD, Michel – *La théologie mystique en France au XVII^e siècle*. Paris: Beauchesne, 1984.
- PAPASOGLI, Benedetta – *Le Fond du Cœur: figures de l’espace intérieur au XVII^e Siècle*. Paris: Honoré Champion, 2000.
- SEROUET, Pierre – *De la vie dévote à la vie mystique*. Paris: Desclée de Brouwer, 1958.
- TERESTCHENKO, Michel – *Amour et Désespoir: de François de Sales à Fénelon*. Paris: Seuil, 2000.

Alexandre Freire Duarte é um cristão católico leigo natural de Lavra, Matosinhos. Formou-se, civil e canonicamente, em teologia. Enquanto investigador e docente, dedica-se ao estudo e ensino da história do Cristianismo antigo, ao estudo e ensino da (história da) espiritualidade e da mística cristã, bem como à ponderação das características da linguagem desta última. No presente é, ainda, o responsável pela edição crítica e comentada das obras completas de uma autora espiritual portuguesa do século XX.

...: Local e Horário:

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz)
| Sala EC 013
| 18.00h - 20.00h (entrada livre)

...: Contactos:

| Telefone: (+351) 226 196 200
(extensão 106)
| E-mail: cehr.porto@porto.ucp.pt

...: Organização:



CATÓLICA
CEHR · CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

LISBOA